

Eis o anúncio: Já está definido o sistema de mísseis antiaéreos que a Hungria vai adquirir

O Exército da Hungria irá comprar sistemas de mísseis antiaéreos NASAMS, das empresas Kongsberg da Noruega e Raytheon dos Estados Unidos, anunciou o secretariado do comissário do governo para o desenvolvimento da defesa.

Com a introdução de sistemas de defesa aérea terrestres de curto e médio alcance de última geração, o exército irá recuperar a proteção perdida no século XXI, por meio de redundâncias pós-regime, disse o comunicado.

“Os modernos sistemas de mísseis antiaéreos de base terrestre, que o exército receberá a partir de 2023, desempenharão um papel fundamental na proteção do espaço aéreo da Hungria. Este é um passo histórico, uma vez que a defesa aérea húngara não conheceu igual desenvolvimento nas últimas quatro décadas. Escolhemos a solução que melhor atende aos requisitos federais com os sistemas NASAMS, que são difundidos na NATO e também protegem a capital americana”, disse Gáspár Maróth, o comissário do governo responsável pelos desenvolvimentos de defesa.

Desde fevereiro do ano passado, há rumores de que a Hungria está a negociar a aquisição de um sistema NASAMS, e a planejar adquirir um sistema de defesa antimísseis, explicou o Ministro da Defesa Tibor Benkő em maio.

A confirmação da aquisição do sistema NASAMS foi ainda reconfirmada quando o Congresso dos EUA deu permissão aos Estados Unidos para vender grandes quantidades de mísseis

AMRAAM-ER para a Hungria. Um acordo formal para a compra dos mísseis, no valor de cerca de US \$ 1 mil milhão, foi anunciado pela embaixada dos EUA em agosto deste ano. AMRAAM-ER – como NASAMS – é um desenvolvimento conjunto de Raytheon e Kongsberg.

Em comparação com os complexos Kub soviéticos, que estão ao serviço desde 1976 e serão substituídos, os novos meios aumentarão o tamanho da área protegida e o número de alvos que podem ser destruídos em simultâneo, ou seja, a possibilidade de combate de defesa aérea, disse a secretaria do comissário do governo.

Além disso, os NASAMS podem combater ataques aéreos, como veículos aéreos não tripulados (drones) e aeronaves robóticas, contra as quais a defesa aérea doméstica até agora não tinha ou tinha apenas capacidades extremamente limitadas.

A defesa contra drones está na vanguarda de muitos tomadores de decisões militares e estratégicas graças ao conflito recém-concluído de Nagorno-Karabakh, que mostrou que aeronaves robóticas podem causar estragos em campos de batalha, que não estão equipados com capacidades de defesa de drones adequadas.

O sistema de defesa aérea também pode ser operado estaticamente, mas também pode ser carregado acoplado a um veículo. 15 países ao redor do mundo usam as soluções de defesa aérea Raytheon e Kongsberg. A Índia anunciou recentemente que está também a comprar um sistema NASAMS.

Embora não seja tão espetacular como o vídeo da EMBRAER sobre o KC-390, veja como funciona o sistema de mísseis NASAMS da Kongsberg:

A aquisição do sistema NASAMS é a segunda grande notícia sobre compras militares da semana, depois da Secretaria do Comissário do Governo para Compras de Defesa ter anunciado na terça-feira que a Hungria vai adquirir camiões de rampa a jato

KC-390:



Fonte: <https://www.portfolio.hu/>